



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Sozinhos ou solitários?

Mundo afora, um número crescente de pessoas moram sozinhas. Essa informação é quase sempre veiculada como sinal de alguma decadência urbana ou de uma espécie de patologia contemporânea.

Os anos 1960 promoveram a vida em sociedade. Logo em 1959, uma psicanalista, Frieda Fromm-Reichmann, admitia que é possível ser solitário sem sequer se sentir sozinho, mas o que ficou a partir de então é que a solidão estaria na origem de todo tipo de sofrimento e de transtorno mental. Trinta anos mais tarde, já se constatava (ou se acreditava?) que a solidão encurtaria a vida do solitário.

Enfim, é normal que a gente esteja e se sinta sozinho, mas resta saber se essa sensação é ruim para a saúde. Uma leitura sistemática de 148 pesquisas publicadas mostra que a falta de relações sociais fortes é um fator de mortalidade parecido com o fumo ou o álcool e maior que a inatividade física e a obesidade.

Claro, os pesquisadores sabem que não é simples definir a solidão. Também sabem que muitos fumam, bebem, comem e ficam deitados vendo TV justamente porque estão sozinhos – o que faz que seja complicado descobrir qual é o verdadeiro fator de risco. De qualquer forma, para os autores, fica estabelecido que a solidão encurta a vida.

Nos últimos 15 anos, apareceu uma nova questão: será que o uso da internet é uma causa ou um efeito da solidão que ameaçaria nossas vidas?

Ao longo dessas décadas tão propensas a idealizar a convivência social, houve a voz discordante de Anthony Storr, outro psicanalista, que, em 1988, lembrou que, para alguns, ficar sozinho pode ser um jeito de se curar – não adoecer.

Entre Fromm-Reichmann e Storr, uma pergunta: a solidão é um transtorno de nossa sociabilidade supostamente “natural”? Ou, então, nossa sociabilidade apenas manifestaria outro transtorno, que é o medo de ficarmos sozinhos conosco?

(Contardo Calligaris. www.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2015/04/1622746-sozinhos-ou-solitarios.shtml, 30.04.2015. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, pode-se asseverar que
- (A) cada vez mais pessoas moram sozinhas e, em decorrência disso, desenvolvem patologias e vícios comportamentais que encurtam a vida.
 - (B) a solidão tem sido vista pela maioria das pessoas como um problema a ser combatido, embora, para alguns, possa ter efeito terapêutico.
 - (C) a sociabilidade é uma condição do humano saudável, e, mesmo havendo discordância sobre os efeitos da solidão, é consenso que esta deve ser evitada.
 - (D) um número cada vez maior de pesquisas tem oferecido evidências empíricas de que a causa do sedentarismo e da obesidade é a solidão.
 - (E) estudos recentes mostram que a idealização das relações pessoais pode levar os indivíduos a desenvolver o medo de ficar sozinhos.
- 02.** O segmento destacado em – Ao longo dessas décadas tão **propensas a** idealizar a convivência social... (6º parágrafo) – está corretamente substituído, com o sentido preservado, por:
- (A) inclinadas a.
 - (B) refratárias a.
 - (C) condicionadas de.
 - (D) obstinadas de.
 - (E) suscetíveis de.
- 03.** A expressão entre parênteses nesta passagem do 2º parágrafo do texto – Trinta anos mais tarde, já se constatava (ou se acreditava?) que a solidão encurtaria a vida do solitário. – equivale a
- (A) um adendo didático para explicar o valor científico da informação contida em “constatava”.
 - (B) uma justificativa para explicar o emprego não convencional do termo “constatava”.
 - (C) um comentário à parte para relativizar o sentido expresso em “constatava”.
 - (D) uma reiteração para conferir maior veracidade ao conteúdo de “constatava”.
 - (E) uma digressão para suspender momentaneamente o tema iniciado em “constatava”.
- 04.** Ao substituir-se “a gente” por “nós”, o trecho destacado em – ... é normal que **a gente esteja e se sinta sozinho**... (3º parágrafo) – deverá assumir a seguinte redação, para manter-se de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e preservar seu sentido original:
- (A) nós estamos e nos sentimos sozinhos.
 - (B) nós estamos e nos sentimos sozinho.
 - (C) nós estejamos e nos sentimos sozinhos.
 - (D) nós estejamos e nos sintamos sozinho.
 - (E) nós estejamos e nos sintamos sozinhos.

05. Assinale a alternativa em que a concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O fato de cada vez mais pessoas morarem sozinhas tem sido analisadas como uma patologia contemporânea.
- (B) A partir da década de 1960, todo tipo de sofrimento e transtorno mental passaram a ser relacionado com a solidão.
- (C) Após a leitura de 148 estudos, concluíram-se que a inatividade física e a obesidade não matam tanto quanto a solidão.
- (D) Recentemente, está ocorrendo vários debates que tratam da relação entre a solidão e o uso excessivo da internet.
- (E) É preciso que se publiquem mais estudos sobre a solidão e a internet, para se compreender como ambas se relacionam.

Leia o texto para responder às questões de números 06 e 07.

Roteiro da solidão

Um dia você acorda sozinho, sem ninguém no mundo, o telefone não toca e o silêncio toma conta de tudo. Foi num dia assim que dona Ineide começou a se desesperar. Às vezes cantava só para sentir que ainda tinha voz. O marido morrera, os filhos se foram e, de repente, ei-la sozinha naquele casarão. Depois de muito pensar, resolveu colocá-lo à venda, não para ir morar num apartamento, mas apenas para ter alguém batendo à sua porta, convidar para entrar, tomar um café e entabular negociações em que ela não estaria nem um pouco interessada.

Os interessados começam a aparecer. Dona Ineide fica muito feliz, toma novos ares, come melhor. Até um pouco de maquiagem ela passa a usar, coisa simples, um pó compacto, um batom leve. Está velha, mas ainda tem alguma vaidade. Não tem medo de assaltos, porque também não tem nada de valor em casa. As joias, deu-as todas para as filhas e noras.

Desde então, a manhã de dona Ineide tem se ido numa rapidez espantosa. A tarde é sempre mais preguiçosa, mais demorada. Liga a TV e já nem presta mais atenção nos comentários feitos por aquela apresentadora de voz enjoada e fraquinha. Os programas são sempre ruins, ela sabe disso, mas o som da TV é sempre uma boa companhia. Têm aparecido mais homens que mulheres interessados em comprar seu casarão. Ela dá um preço irreal, alguns tentam entabular negociação, outros desistem logo. Dona Ineide abre o sorriso ainda perfeito para alguém de sua idade e diz: “Que pena, pense bem, o local é ótimo, precisa só de uma boa pintura”. Claro que é mentira. O casarão está muito escalavrado.

(Antonio Carlos Viana. *Jeito de matar lagartas*. Companhia das Letras, São Paulo, 2015, p. 10-11. Adaptado)

06. O texto narra a história de dona Ineide, uma senhora

- (A) solitária que se dispõe a vender seu casarão, porque já não guarda nele nada de valor nem recebe visitas.
- (B) apegada a seus pertences, mas que, oprimida pela proximidade da morte, resolve dar suas joias e vender sua casa.
- (C) abandonada pela família que, temendo a solidão, coloca sua casa à venda com o intuito de chamar a atenção dos filhos.
- (D) idosa que coloca sua casa à venda para ter um pretexto para receber visitas e, assim, contornar sua solidão.
- (E) cheia de vigor, apesar da idade avançada, que decide colocar sua casa à venda até encontrar o comprador ideal.

07. Uma palavra empregada com sentido exclusivamente figurado está em destaque em:

- (A) Um dia você acorda sozinho, sem ninguém no mundo, o **telefone** não toca e o silêncio toma conta de tudo. (1º parágrafo)
- (B) Dona Ineide fica muito feliz, toma novos **ares**, come melhor. (2º parágrafo)
- (C) Até um pouco de maquiagem ela passa a usar, coisa simples, um **pó** compacto, um batom leve. (2º parágrafo)
- (D) Está velha, mas ainda tem alguma **vaidade**. (2º parágrafo)
- (E) Ela dá um preço irreal, alguns tentam entabular **negociação**, outros desistem logo. (3º parágrafo)

08. A frase redigida em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Dona Ineide considerava os programas da tarde ruins, mas a TV fazia-lhe companhia.
- (B) Quando o homem entrou na casa de dona Ineide, ela ofereceu-o café com biscoitos.
- (C) Dona Ineide alegou de que o casarão era bem localizado e só iria requerer uma boa pintura.
- (D) Muitos tentaram persuadir-lhe de baixar o preço da casa, mas a mulher estava irreduzível.
- (E) A mulher recebeu propostas de compra, às quais não estava nem um pouco interessada.

09. Leia os quadrinhos.



Um dos conteúdos presentes na construção do humor dos quadrinhos diz respeito

- (A) à rigidez dos pais americanos comparada à leniência dos chineses.
 - (B) ao enriquecimento da China a partir das relações comerciais com os EUA.
 - (C) ao culto da tradição pelos chineses e à apologia do consumo pelos americanos.
 - (D) às visões estereotipadas dos EUA como democráticos e da China como tirana.
 - (E) às diferenças linguísticas que impedem o intercâmbio entre EUA e China.
10. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) Calvin supôs que haveria na China um garoto disposto a vir para os EUA.
 - (B) O garoto à quem Calvin gostaria de falar moraria em algum lugar na China.
 - (C) O menino Calvin estava com seu pai à mesa quando fez esse discurso.
 - (D) O pai de Calvin não deu atenção à essa fala cheia de indignação do filho.
 - (E) Aparentemente, Calvin tinha horror à alguma verdura que estava no prato.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

11. Segundo Cunha, no desenvolvimento dos jogos individuais e de grupo, a atitude do professor adquire uma importância que nem sempre é bem avaliada. Por tal razão, antes de tudo, é fundamental que o professor aprimore a sua capacidade de observação e saiba identificar as diferentes etapas por meio das quais o jogo das crianças evolui, para poder intervir de forma a garantir
- (A) a direção dos jogos a fim de favorecer a disputa entre as equipes de alunos.
 - (B) o desenvolvimento de liderança nas disputas entre os jogos.
 - (C) a mediação das relações que se estabelecem entre as crianças.
 - (D) o desenvolvimento da autoestima do líder frente à equipe.
 - (E) a função principal do jogo, a de passatempo.
12. Para Carolyn, o papel das crianças no relacionamento é mais o de aprendiz do que o de alvo da instrução ou o de objeto de elogios. Em uma escola na qual não existem lições pré-estabelecidas formais que todas as crianças devem aprender (como em Reggio Emilia, por exemplo), os professores podem criar atividades que contribuam para o desenvolvimento de entendimentos mais apropriados sobre o tópico. Portanto, o conteúdo do relacionamento entre o professor e a criança é rico com a
- (A) formulação e solução de problemas.
 - (B) determinação de atividades bem detalhadas.
 - (C) estimulação de liderança para que a criança sobresseia no grupo.
 - (D) atribuição dos diferentes papéis de um grupo.
 - (E) decisão do professor para os diferentes projetos.
13. No entendimento de Smole, um dos maiores motivos para o estudo da matemática na escola é desenvolver a habilidade de resolver problemas. Para uma criança, assim como para um adulto, um problema é toda situação que ela enfrenta e não encontra solução imediata que lhe permita ligar os dados de partida ao objetivo a atingir. Para a autora, essa habilidade é importante para que
- (A) o professor perceba que a resolução de problemas é um conteúdo isolado dentro do currículo.
 - (B) a criança possa desenvolver as operações abstratas tão comuns nos primeiros anos de sua escolaridade.
 - (C) o professor leve em consideração que as aprendizagens ocorrem sempre da mesma forma entre as crianças.
 - (D) o professor perceba que as crianças elaboram soluções de maneira definitiva.
 - (E) a criança desenvolva suas potencialidades em termos de inteligência e cognição.

14. Para Paulo Freire, não é possível pensar sequer a educação sem que se pense a questão do poder. As relações entre a educação enquanto subsistema e o sistema maior são relações dinâmicas, contraditórias e não mecânicas. Segundo o autor, a educação
- (A) é uma prática autônoma ou neutra, uma pura reprodutora da ideologia dominante.
 - (B) reproduz, de um lado, a ideologia dominante, mas, de outro, proporciona a negação dessa ideologia pela confrontação entre ela e a realidade.
 - (C) conta com um agente neutro, mas não significa, necessariamente, que deva ser um manipulador.
 - (D) realiza-se por meio de uma prática manipuladora e de uma espontânea, que se revezam no interior da escola.
 - (E) assume a sua criticidade quando é tratada de forma ingênua e humilde pelos professores.
15. Segundo Madalena Freire, a criança pensa, agindo concretamente sobre os objetos; ela opera, pensa a realidade transformando-a, e cada vez mais este pensar vai deixando de se apoiar no concreto. A criança vai interiorizando, abstraindo suas ações sobre a realidade. Ressalta a autora que o pensamento da criança se desenvolve por meio
- (A) da ação do professor sobre a criança.
 - (B) de exercícios repetitivos que envolvam a experimentação.
 - (C) de situações abstratas e do jogo simbólico.
 - (D) da ação, do testar, do usar suas capacidades.
 - (E) dos jogos nos quais possa desenvolver a memória.
16. Na escola, segundo Jolibert, ler é "*ler de verdade*", desde o início, textos autênticos, completos, em situações reais de uso e relacionados aos projetos, necessidades e desejos em pauta. Portanto, para Jolibert, ler é
- (A) identificar e combinar letras e sílabas em função das necessidades pessoais.
 - (B) compreender o texto que se está lendo com o propósito de utilizá-lo de imediato.
 - (C) aprender a memorizar letras e sílabas para depois compreender o que se está lendo.
 - (D) identificar as palavras conhecidas e memorizar as sílabas e os sinais para interpretá-los.
 - (E) construir significados idênticos para um mesmo texto, produzindo as mesmas inferências.
17. A educação inclusiva sustenta que é necessário considerar o aluno de forma individualizada e colaborativa, contemplando suas habilidades e dificuldades no aprendizado em grupo. É inegável que a inclusão na escola implica renovar as mentes e a própria escola. Inclusão, segundo Mantoan,
- (A) corresponde aos alunos estarem organizados em classes especiais, considerando suas dificuldades específicas.
 - (B) prevê na escola os serviços educacionais segregados para atender aos portadores de deficiência.
 - (C) considera que nem todos os alunos com deficiência podem estar nas turmas de ensino regular.
 - (D) implica a escola adotar um programa próprio, com material específico e professores habilitados.
 - (E) significa a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática de todos os alunos no ensino regular.
18. Em nome de uma escola eficaz e de qualidade e de uma avaliação exigente, cultivamos índices cruéis de repetência e evasão na escola que sempre se disse de direito e obrigatória. Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação tem por objetivo a
- (A) verificação e o registro de dados do desempenho escolar.
 - (B) construção de instrumentos e provas para medir a aprendizagem dos alunos.
 - (C) observação permanente das manifestações de aprendizagem que promova sua melhoria.
 - (D) análise da situação atual dos alunos, do ranking classificatório e dos gráficos estatísticos.
 - (E) coleta de informações e a análise e a compreensão dos dados obtidos.

19. Becker afirma que é preciso compreender o processo de construção do conhecimento como condição prévia, em cada patamar, de qualquer aprendizagem. Condição prévia significa estrutura construída; o conteúdo deve ser entendido como meio e não como objetivo. Para o autor, o processo de aprendizagem humana
- (A) resulta de interações entre sujeito e objeto que são mais ricas do que aquilo que os objetos podem fornecer por eles.
 - (B) ocorre pela transferência de conteúdo feita pelo professor em sala de aula a partir de um material de apoio.
 - (C) resulta da memorização do perfil do conteúdo transferido no discurso do professor, como resultado de uma prática.
 - (D) decorre de uma ação pura que transforma diretamente o mundo do sujeito, sem passar pelo objeto.
 - (E) acontece no plano da causalidade, que independe das transformações significantes ou lógico-matemáticas.
20. Segundo Teberosky e Colomer, a partir da perspectiva construtivista, a diferença fundamental já não se situa entre aprendizagens prévias ou pré-requisitos, mas entre as aprendizagens convencionais ou normativas e as aprendizagens não convencionais ou não normativas. A perspectiva construtivista, segundo as autoras, é importante por considerar que
- (A) a alfabetização inicial é um processo abstrato, que ocorre em contexto familiar determinado.
 - (B) os contextos culturais não influenciam no tipo de prática de alfabetização inicial da criança.
 - (C) o pré-leitor diferencia-se do leitor por meio de um limite claro observado entre os dois, bem como o pré-escritor do escritor.
 - (D) a escrita, a leitura e a linguagem oral não se desenvolvem separadamente, mas atuam de maneira interdependente desde a mais tenra idade.
 - (E) a existência de momentos, um antes e outro depois da verdadeira aprendizagem de alfabetização e letramento, pode ser comprovada.
21. A gestão democrática das instituições de ensino, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, representa um importante instrumento de consolidação de democracia em nível de sociedade, considerando que a escola e a sociedade estão dialeticamente constituídas. Nesse sentido, a gestão democrática
- (A) garante a democratização da gestão fazendo com que, na organização da escola, predominem as decisões do diretor, como seu responsável.
 - (B) implica ter a grande maioria dos pais participando das reuniões e das festas promovidas pela escola.
 - (C) constitui-se em instrumento de horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento.
 - (D) exige que existam na escola as instâncias de participação da comunidade, formalmente constituídas.
 - (E) implica que o diretor da escola seja designado pelo Poder Público, a partir de eleição direta pelos membros da comunidade.
22. Segundo Vygotsky, ao longo do processo de desenvolvimento, o indivíduo deixa de necessitar de marcas externas e passa a utilizar signos internos, ou seja, elementos que representam objetos, eventos, situações. Para o teórico da educação, a criação e o uso de instrumentos e de signos externos como mediadores da atividade humana compreendem o processo de
- (A) raciocínio lógico.
 - (B) argumentação mental.
 - (C) memorização como algo puramente externo.
 - (D) raciocínio dedutivo.
 - (E) representação mental.
23. A Resolução CNE/CEB nº 04/10, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, afirma que a organização do percurso formativo deve assegurar a escolha da abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola, que oriente o projeto político-pedagógico. Acerca da interdisciplinaridade mencionada nessa Resolução, é correto afirmar que
- (A) considera o conhecimento como algo estável, pronto e acabado.
 - (B) se trata de uma abordagem epistemológica dos objetos do conhecimento.
 - (C) se refere à forma como o professor avalia seus alunos.
 - (D) se trata de uma forma de organizar o trabalho pedagógico em temas.
 - (E) considera que os conteúdos escolares sejam organizados por meio de projetos.

- 24.** A Resolução CNE/CEB nº 07/2010, ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, afirma que a educação deve proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permitindo o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, possibilitando também a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais. Dessa forma, uma das funções da escola é promover uma educação de qualidade e relevante. A respeito da relevância, prescrita na Resolução, é correto afirmar que se refere à
- (A) promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
 - (B) possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
 - (C) importância de tratar de forma idêntica o que se apresenta como desigual no ponto de partida, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
 - (D) necessidade de o professor desenvolver todo o conteúdo estabelecido para cada etapa como forma de se garantir a uniformidade do processo educacional.
 - (E) importância de a escola considerar que todos os alunos podem aprender os conteúdos trabalhados da mesma forma.
- 25.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, expressas no Parecer CNE/CEB nº 11/2010, estabelecem que as escolas deverão formular o projeto político-pedagógico por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática. Acerca do projeto político-pedagógico, orienta o Parecer que ele deve
- (A) regulamentar as relações entre os participantes do processo educativo na escola.
 - (B) estabelecer a organização e o funcionamento da escola do ponto de vista administrativo e normativo.
 - (C) corresponder ao plano de trabalho a ser desenvolvido pela escola ao longo do período letivo.
 - (D) traduzir a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia.
 - (E) corresponder aos planos de ensino elaborados pelos professores para suas respectivas turmas.
- 26.** O currículo do ensino fundamental é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. Com esse entendimento, é correto afirmar, segundo a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que currículo significa
- (A) o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social.
 - (B) o objeto da avaliação que deve abranger as competências e habilidades esperadas dos alunos.
 - (C) os procedimentos, estratégias de ensino e/ou orientações metodológicas a serem utilizadas pelo professor.
 - (D) o conteúdo para o desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula.
 - (E) a matriz curricular a ser desenvolvida pela escola, na qual consta a organização das disciplinas e dos conteúdos.
- 27.** A Constituição Federal de 1988 assegura o direito à educação a todo cidadão no território brasileiro, sem discriminação de qualquer espécie, e estabelece que é responsabilidade do Estado garanti-lo. Assim, determina que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia
- (A) da oferta da educação básica aos portadores de deficiência em escolas específicas.
 - (B) da progressão automática aos alunos matriculados nas escolas que adotam o avanço regular por ano.
 - (C) de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
 - (D) de pelo menos 3 (três) horas diárias de trabalho efetivo em sala de aula.
 - (E) da educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
- 28.** A mãe de um aluno do ensino fundamental solicita ao professor de educação física que seu filho seja dispensado das aulas, argumentando que ele não tem nenhuma aptidão para a prática de esportes. Tendo como base a Lei Federal nº 9.394/96, o professor responderá à mãe que
- (A) seu pedido deverá ser encaminhado à direção da escola, a quem cabe decidir sobre a dispensa das atividades.
 - (B) a educação física faz parte da proposta pedagógica da escola e é um componente curricular obrigatório.
 - (C) o aluno deverá, no horário da educação física, desenvolver atividades de estudo na sala de aula.
 - (D) o aluno poderá ser dispensado das aulas de educação física, uma vez que a disciplina não é obrigatória.
 - (E) ela deverá apresentar um atestado médico para que ele possa dispensar o filho das atividades de educação física.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. O Conselho Tutelar, criado no âmbito do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/90, é o órgão responsável para fiscalizar e zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes. A respeito do Conselho Tutelar, é correto afirmar que
- (A) compete a ele aplicar medidas judiciais cabíveis para os casos de desrespeito aos direitos da criança e do adolescente.
 - (B) é composto de 10 (dez) membros, escolhidos pela Câmara Municipal, para um mandato de 4 (quatro) anos.
 - (C) é um órgão ligado aos serviços do Juizado que tem como uma de suas funções acompanhar a execução das medidas de punição à criança e ao adolescente.
 - (D) autoriza a participação de criança e adolescente em espetáculos públicos e programas de televisão.
 - (E) tem a obrigação de encaminhar a criança, que tenha sofrido castigo físico, a tratamento especializado.
30. O Plano Municipal de Educação de Rio Claro (PME), instituído pela Lei Municipal nº 4.886/2015, traduz e concilia os desejos, as necessidades e as capacidades educacionais do município para a oferta da educação básica nos próximos dez anos, levando em consideração a trajetória histórica, as características socioculturais e ambientais, a vocação e a perspectiva de futuro do município. Nesse sentido, é correto afirmar que o PME
- (A) estabelece padrões e critérios de progressão funcional para todos os cargos públicos que compõem o quadro do magistério do Município.
 - (B) possibilita o reconhecimento dos integrantes do quadro do magistério com maior grau de desempenho e qualificação profissional.
 - (C) mantém a administração dos vencimentos dos profissionais da educação dentro dos padrões estabelecidos por lei, considerando as características da área educacional.
 - (D) é um instrumento de planejamento que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas do setor educacional.
 - (E) cria as bases de uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma mais eficaz o desempenho do quadro do magistério público municipal.
31. Historiadores mencionam que a Medicina assume papel de destaque dentro da máquina do poder estatal durante o século XVIII. Nos dois séculos seguintes, a classe médica estabelece forte ligação com a Educação Física no Brasil, marcando o que se conhece como tendência higienista. Essa tendência buscava, por meio dos conhecimentos da área médica,
- (A) difundir atividades corporais que negassem a diversidade étnica.
 - (B) impor um padrão de conduta moral por meio da disciplina do corpo.
 - (C) preparar o indivíduo para a vida por meio da difusão da prática de esportes.
 - (D) difundir um estilo de vida ativo com a meta de diminuir a suscetibilidade às doenças.
 - (E) estimular práticas corporais que permitissem ao indivíduo conhecer bem a sociedade.
32. Daolio (2004), no livro *Educação Física e o conceito de cultura*, reafirma a ideia de que “cultura” é um conceito central no campo da Educação Física. Segundo ele, todas as manifestações corporais humanas são geradas
- (A) na formação profissional em Educação Física.
 - (B) nas aulas de Educação Física escolar.
 - (C) na dinâmica cultural.
 - (D) nos estabelecimentos esportivos.
 - (E) nos locais onde se realizam os Jogos Olímpicos.
33. Sávio de Assis Oliveira (2001) menciona duas críticas relacionadas ao esporte como conteúdo das aulas de Educação Física escolar.
- Assinale a alternativa que expressa, corretamente, uma dessas críticas.
- (A) A Educação Física escolar se desvia de seus objetivos educativos ao tratar o esporte como prática a ser usufruída durante o tempo livre.
 - (B) A Educação Física escolar se desvia de seus objetivos educativos ao priorizar a ludicidade de suas práticas e não colocar o esporte como tema principal das aulas.
 - (C) O esporte na escola está a serviço da instituição esportiva, e a Educação Física escolar comete o erro de assumir os códigos, sentidos e valores dessa instituição.
 - (D) O esporte na escola está a serviço da instituição esportiva, ainda que a Educação Física escolar não tenha assumido os códigos, sentidos e valores dessa instituição.
 - (E) O esporte na escola está a serviço da Educação Física escolar, e ele reafirma e mantém os códigos, sentidos e valores dessa área de conhecimento.

34. Pensando em ampliar o conhecimento dos estudantes da Educação Básica a respeito dos espaços disponíveis para a vivência do lazer, o professor de Educação Física realizou, junto com eles, um levantamento dos espaços esportivo-recreativos existentes em outras escolas, no entorno da sua escola, na cidade e na região. Tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010), é correto afirmar que esse procedimento é
- (A) recomendado, e, portanto, o professor agiu corretamente.
 - (B) proibido, e, portanto, o professor agiu incorretamente.
 - (C) recomendado, mas o professor não pode envolver os estudantes em sua realização.
 - (D) recomendado, mas os estudantes deveriam tê-lo realizado sem a participação do professor.
 - (E) proibido, porque as atividades das aulas de Educação Física devem ser restritas ao interior das instalações escolares.
35. Leia o seguinte trecho extraído de Soares (2001) e assinale a alternativa que contém as palavras que preencham, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- “No segundo quartel do século XIX, a burguesia _____, particularmente aquela dos países centros da dupla revolução, já dispunha de elementos suficientes para afirmar que a força física de uma nação interfere em sua prosperidade. Já havia, naquele momento, o entendimento por parte dos proprietários dos meios de produção de que o vigor físico dos trabalhadores era essencial para o avanço _____.”
- (A) americana ... da democracia
 - (B) americana ... da cultura
 - (C) europeia ... da democracia
 - (D) europeia ... da cultura
 - (E) europeia ... do capital
36. Sávio Assis de Oliveira (2001) propõe uma reinvenção do esporte na escola. Para que isso ocorra, afirma que é preciso superar a dicotomia *esporte x jogos*. Com isso, defende que o esporte reinventado é aquele que
- (A) supera o adversário.
 - (B) recupera a ludicidade.
 - (C) privilegia a criatividade.
 - (D) promove a aprendizagem motora.
 - (E) estimula o desenvolvimento de habilidades.
37. Maças são aparelhos utilizados na ginástica rítmica. Os molinetes realizados com esse material são, caracteristicamente, exercícios de
- (A) força.
 - (B) flexibilidade.
 - (C) capacidade aeróbica.
 - (D) coordenação motora.
 - (E) equilíbrio.
38. Ao escrever o projeto de um torneio esportivo, o professor de Educação Física deve prever quantos dias serão necessários para sua realização. Para isso, ele elabora
- (A) uma justificativa.
 - (B) seus objetivos.
 - (C) um cronograma.
 - (D) um fluxograma.
 - (E) um organograma.
39. Nos dias de hoje, a gestão democrática da escola e a participação da comunidade no cotidiano escolar acontecem em um grande número de escolas brasileiras. O professor de Educação Física que participa desse tipo de gestão e trabalha junto com a comunidade desde o planejamento até a avaliação das atividades de sua disciplina se orienta por uma concepção sobre a relação entre sociedade e escola denominada de Otimismo
- (A) Crítico, pois reconhece a natureza contraditória das instituições sociais, mas entende que a educação pode promover mudanças sociais.
 - (B) Crítico, pois não reconhece a natureza contraditória das instituições sociais nem acredita que a educação pode promover mudanças sociais.
 - (C) Ingênuo, pois reconhece a natureza contraditória das instituições sociais, mas entende que a educação pode promover mudanças sociais.
 - (D) Ingênuo, pois entende que a escola desempenha uma função salvadora dos estudantes e das pessoas da comunidade.
 - (E) Neutro, pois entende que a escola não pode ter posturas críticas em relação à sociedade e deve acatar o que a comunidade decide.

40. Os trechos transcritos a seguir expressam ideias filosóficas a respeito do corpo e da consciência corporal:

“[...] o corpo é consciente e, por isso, devemos falar em corpo/consciência: afinal, já não é lícito reduzirmos a noção de consciência à de raciocínio [...]”

“Somos (e não temos) um corpo. Somos um corpo como forma de presença no mundo porque, sendo nossa presença mais apropriadamente veiculada por nosso comportamento, torna-se inverídica – ou no mínimo inacessível – no vivente a dicotomia consciência e corpo.”

A respeito dos trechos apresentados, é correto afirmar que

- (A) contrariam as concepções holistas.
- (B) expressam uma concepção mecanicista.
- (C) são puramente idealistas.
- (D) contrariam as concepções dualistas.
- (E) negam as bases da Psicanálise.

41. A rotina de trabalho de um certo professor de Educação Física escolar consiste na realização de exames biométricos em seus alunos, na aplicação de testes de condicionamento físico (início, meio e fim do ano letivo) e na transmissão de conteúdos que mostram ao aluno as modificações no corpo humano decorrentes da prática do treinamento esportivo e da preparação para competições.

Essa rotina de trabalho caracteriza a tendência pedagógica da Educação Física denominada de

- (A) biologização.
- (B) histórico-crítica.
- (C) psicopedagogização.
- (D) desenvolvimentista.
- (E) crítico-emancipatória.

42. Leia o seguinte trecho, extraído de Darido (2003), a respeito da abordagem pedagógica da Saúde Renovada na área da Educação Física, e assinale a alternativa que contém as palavras que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas.

“[...] uma das principais preocupações da comunidade científica na área da Educação Física e da saúde pública é levantar alternativas que possam auxiliar na tentativa de reverter a elevada incidência de _____ associados à falta de _____.”

- (A) erros no trabalho ... atenção e concentração
- (B) vícios posturais ... atividade laboral
- (C) conflitos interpessoais ... criticidade
- (D) distúrbios orgânicos ... atividade física
- (E) reprodução de movimentos ... criatividade

43. Castellani Filho (1998) menciona que o Decreto nº 69.450/71, que regulamentava a LDB nº 5.692/71, estabelecia que a prática de Educação Física era facultada ao aluno que comprovasse trabalhar mais de 6 horas por dia. Segundo ele, isso reforçava a lógica de que

- (A) caberia aos serviços públicos de saúde a responsabilidade pelo fortalecimento das forças de trabalho.
- (B) caberia ao mercado de trabalho a responsabilidade de capacitar, manter e reproduzir a sua força de trabalho.
- (C) as escolas entrariam em conflito com os empregadores caso exigissem a presença desse aluno-trabalhador nas aulas.
- (D) os empregadores entrariam em conflito com as orientações disciplinares que as escolas davam ao aluno-trabalhador.
- (E) nem a escola nem os empregadores desejavam se comprometer com a capacitação e o fortalecimento das forças de trabalho.

44. Ao elaborar o planejamento anual, o professor de Educação Física sabe que deve contemplar objetivos de natureza conceitual, atitudinal e psicomotora relativos ao desenvolvimento dos estudantes.

Assinale a alternativa que expressa um objetivo de natureza atitudinal ligado ao desenvolvimento da cidadania.

- (A) Participar de um jogo de handebol em um torneio esportivo mostrando compreensão das regras e técnicas do jogo.
- (B) Ser capaz de mencionar uma tática eficaz para superar a defesa individual adversária durante partidas de handebol.
- (C) Identificar as transformações que ocorrem no organismo humano em decorrência da prática regular de exercícios físicos.
- (D) Participar de um grupo de voluntários envolvidos com a conservação e limpeza dos espaços de prática esportiva e lazer em seu bairro.
- (E) Elaborar relatórios de observação de competições esportivas destacando os erros identificados nos gestos técnicos dos competidores.

45. Ao iniciar o ano letivo, o professor de Educação Física solicitou que cada turma elegeisse dois colegas para representá-los nas reuniões em que o planejamento das aulas seria realizado. Também disse à turma que não basta eleger representantes, se não conversarem com eles a respeito de suas necessidades e interesses.

Relacionando essa situação com o que as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica afirmam sobre o projeto político pedagógico da instituição educacional, é correto dizer que o professor agiu

- (A) imprudentemente, porque estudantes não possuem maturidade para escolher seus representantes, quanto mais para eleger conteúdos de aprendizagem.
- (B) imprudentemente, porque estudantes são imaturos para participar do planejamento das aulas, o que prejudica o ensino dos conteúdos necessários ao seu desenvolvimento.
- (C) incorretamente, pois desrespeitou os fundamentos da gestão democrática, compartilhada e participativa que preconiza que escolas possuam órgãos colegiados e de representação estudantil.
- (D) corretamente, porque a formação profissional e as reuniões com os professores de outras disciplinas não capacitam o professor para planejar as aulas sozinho.
- (E) corretamente, pois respeitou os fundamentos da gestão democrática, compartilhada e participativa que preconiza que escolas possuam órgãos colegiados e de representação estudantil.

46. Com o cuidado de colocar em prática o princípio da inclusão durante as aulas de Educação Física, a professora do 8º ano solicitou que um dos estudantes permitisse que o seu colega tocasse o seu corpo para perceber como era realizado um movimento ginástico. No decorrer da aula, ela solicitou que os estudantes se revezassem nesse papel de se deixar tocar. Ela agiu dessa maneira porque no grupo há um estudante com

- (A) dificuldade de relacionamento.
- (B) déficit de atenção.
- (C) deficiência cognitiva.
- (D) deficiência auditiva.
- (E) deficiência visual.

47. Em relação aos Jogos Paraolímpicos, é correto afirmar que o seu surgimento ocorreu

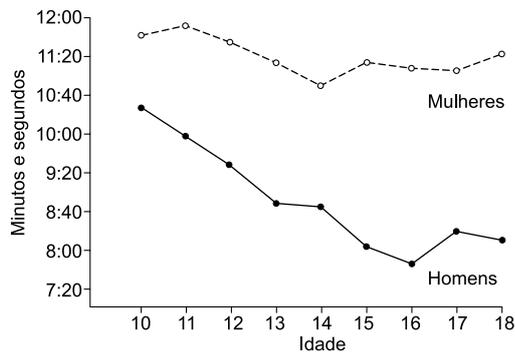
- (A) na Inglaterra, depois da Segunda Guerra Mundial, motivado pela presença de milhares de mutilados durante esse conflito.
- (B) no Japão, depois da Segunda Guerra Mundial, motivado pela presença de milhares de mutilados durante esse conflito.
- (C) na Inglaterra, devido à presença de milhares de crianças geradas com deficiência física em consequência da ingestão de talidomida por suas mães durante a gestação.
- (D) nos Estados Unidos da América, devido à presença de milhares de crianças geradas com deficiência física em consequência da ingestão de talidomida por suas mães durante a gestação.
- (E) na Espanha, devido à promulgação de leis educacionais que preconizavam a inclusão de pessoas com deficiência nas práticas esportivas.

48. Entre as propostas de transformação didático-pedagógica da Educação Física escolar, consta a concepção de aulas abertas. Considerando as características dessa concepção, é correto afirmar que

- (A) o professor planeja as aulas sem participação dos alunos, e o processo de conhecer aspectos biomecânicos do esporte é menos importante do que a execução das técnicas.
- (B) o professor planeja as aulas sem participação dos alunos, e o processo de conhecer aspectos biomecânicos do esporte é mais importante do que a execução das técnicas.
- (C) os estudantes participam do planejamento das aulas, e o processo de aprender e fazer esporte é mais importante do que a execução das técnicas.
- (D) os estudantes participam do planejamento das aulas, e o processo de conhecer aspectos socioculturais do esporte é menos importante do que a execução das técnicas.
- (E) os estudantes não participam do planejamento das aulas, e o processo de aprender e fazer esporte é menos importante do que a execução das técnicas.

49. A professora de Educação Física do 7º ano dividiu a turma em dois grandes grupos e designou a cada um deles um lado da quadra de handebol. Cada grupo deveria deslocar-se para a metade da quadra contrária, de forma que a bola passasse pela mão de cada componente do grupo, e um deles arremessaria ao gol. Aquele que marcasse o ponto, passaria para o outro grupo. Esse jogo duraria dez minutos e, depois disso, acompanhados do professor, os dois grupos se sentariam em círculo para analisar essa experiência vivida.
- Pensando nos jogos cooperativos, assinale a alternativa que expressa, corretamente, a classificação desse jogo realizado.
- (A) Simbólico.
 - (B) Toque e confiança.
 - (C) Inversão do defensor.
 - (D) Inversão do goleador.
 - (E) Quebra-gelo e integração.
50. Tendo em vista que os equipamentos conhecidos como Academias ao Ar Livre, instalados em muitas cidades brasileiras, não costumam contar com a presença de um profissional de Educação Física acompanhando os usuários, surgiu uma divergência de opiniões entre os estudantes, durante a aula de Educação Física, a respeito da necessidade dessa presença. Durante a discussão, o professor se concentrou em observar como os alunos argumentavam e discutiam com os demais, como interagem com os colegas, como o direito à fala era conquistado e como os estudantes se organizaram para discutir o tema. Ao proceder dessa maneira, é correto afirmar que o professor realizou uma avaliação predominantemente
- (A) factual.
 - (B) técnica.
 - (C) atitudinal.
 - (D) conceitual.
 - (E) psicomotora.
51. A história da capoeira no Brasil registra que, por volta dos anos de 1820, a sua prática em senzalas, ruas e quilombos foi vista como ameaça e reprimida pelos governantes. Hoje, pelo contrário, é uma prática estudada nas escolas, entre outras perspectivas, como um jogo expressivo. Na capoeira angola, por exemplo, vale mais expressar astúcia do que força muscular. O capoeirista se posiciona com o corpo arqueado e ginga com os braços soltos para, diante do oponente, expressar
- (A) curiosidade.
 - (B) criatividade.
 - (C) velocidade.
 - (D) ousadia.
 - (E) fraqueza.
52. Todo movimento é um ritmo em potencial. Ao trabalhar com danças na escola, a escolha das músicas que servirão como base para a elaboração de coreografias
- (A) pode ser feita com base nos gostos e preferências dos alunos.
 - (B) deve ser feita com base nos gostos e preferências do professor.
 - (C) deve fazer parte do repertório musical clássico brasileiro.
 - (D) deve fazer parte do repertório musical clássico internacional.
 - (E) precisa ter relação com temas desenvolvidos em outras disciplinas.
53. De acordo com Gallahue & Ozmun (2003), as habilidades motoras fundamentais se classificam em três grupos. São eles:
- (A) locomoção, estabilização, ritmo.
 - (B) locomoção, estabilização, manipulação.
 - (C) translação, estabilização, rotação.
 - (D) translação, locomoção, manipulação.
 - (E) manipulação, transferência, rotação.
54. Para que o estudante aprenda a alongar diferentes grupos musculares durante as aulas de Educação Física, é importante que o professor
- (A) trabalhe conteúdos de fisiologia, com foco específico na dimensão conceitual dos conteúdos.
 - (B) selecione uma série de exercícios rotineiramente praticada por ginastas e a ensine aos estudantes.
 - (C) trabalhe conteúdos de anatomia, levando o estudante a sentir a própria musculatura em situações de tensão e de relaxamento.
 - (D) trabalhe conteúdos de anatomia de forma lúdica, para que o estudante não precise sentir a própria musculatura em situações de tensão ou de relaxamento.
 - (E) distraia os estudantes com outros assuntos para que eles não prestem atenção às sensações desagradáveis que ocorrem em situações de tensão muscular.

55. A capacidade aeróbia é um dos indicadores da aptidão física relacionada à saúde e pode ser medida em testes de corrida de 1 milha (1,60 km). Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta sobre os resultados dos testes de resistência aeróbia do grupo masculino ilustrados no gráfico a seguir.



- (A) Melhoraram até os 16 anos e regrediram um pouco até os 18 anos.
- (B) Os resultados do grupo de 16 anos foi superior a 9 minutos.
- (C) Pioraram até os 16 anos e melhoraram até os 18 anos.
- (D) O melhor desempenho foi o do grupo de 10 anos.
- (E) O pior desempenho foi o do grupo de 17 anos.

56. Vários grupos musculares podem ser necessários para manter o controle da postura ereta ou para regular o equilíbrio suavemente em várias situações motoras. Em relação à condição física relacionada à postura corporal e à recuperação do equilíbrio quando este é perturbado, é correto afirmar que a força dos músculos do

- (A) pescoço, do ombro e dos membros superiores não é importante para manter uma postura específica, mas responde pela restauração do equilíbrio.
- (B) pescoço, do ombro e dos membros superiores deve ser adequada para manter uma postura específica, apesar de não atuar na restauração do equilíbrio.
- (C) tornozelo, do joelho e do quadril não é importante para manter uma postura específica nem para restaurar o equilíbrio.
- (D) tornozelo, do joelho e do quadril deve ser adequada para manter uma postura específica, embora não seja importante para controlar a restauração do equilíbrio.
- (E) tornozelo, do joelho e do quadril deve ser adequada para manter uma postura específica ou para controlar a restauração do equilíbrio.

57. Durante uma aula de futebol, o estudante que ocupava a posição de goleiro sofreu uma bolada na boca, havendo cortes nos lábios, com muito sangramento. Os procedimentos corretos para prestar socorro de urgência nessa situação são:

- (A) pedir para o estudante pressionar a boca com as mãos e encaminhá-lo a um cirurgião-dentista para se avaliar a necessidade de suturar.
- (B) lavar o local atingido com bastante água, pressionar o corte com gaze ou pano limpo e encaminhá-lo a um cirurgião-dentista para se avaliar a necessidade de suturar.
- (C) pedir para o estudante pressionar a boca com as mãos e designar um colega para acompanhá-lo de volta à casa dele.
- (D) deixar o sangue escorrer por dois minutos, depois lavar a boca com água oxigenada e enviar o estudante de volta à casa dele.
- (E) deitar o aluno em um banco e ficar ao seu lado observando suas reações até o sangue parar de escorrer espontaneamente.

58. Exercícios abdominais são frequentemente usados para medir resistência/força isotônica abdominal. Sabendo disso, o professor de Educação Física aplicou esses testes aos estudantes do 9º ano e colocou os resultados no mural da escola. Tendo em vista as características do desenvolvimento de meninos e meninas, é esperado que os resultados

- (A) não apresentem diferenças significativas entre os meninos e as meninas.
- (B) dos meninos sejam menores do que o das meninas, porque elas apresentam ganhos significativamente mais rápidos de força na adolescência do que eles.
- (C) das meninas sejam menores do que o dos meninos, porque eles apresentam ganhos significativamente mais rápidos de força na adolescência do que elas.
- (D) sejam melhores nos meninos e meninas que participam de treinamentos esportivos, já que esse é o fator decisivo para o desempenho, independentemente da adolescência.
- (E) sejam piores nos meninos e meninas que participam de treinamentos esportivos, porque o efeito do treinamento anula as características de desenvolvimento devido à adolescência.

59. Como regra geral, para que os estudantes melhorem sua flexibilidade, as posturas de alongamento devem ser mantidas entre

- (A) 10 e 30 segundos.
- (B) 30 e 50 segundos.
- (C) 1 e 2 minutos.
- (D) 3 e 5 minutos.
- (E) 4 e 6 minutos.

60. Um professor de Educação Física percebeu que uma das alunas apresentava um emagrecimento rápido. Ao conversar com as colegas dela, estas relataram os seguintes comportamentos da amiga: 1) comia sem parar como se tivesse ataques de fome, procurando se esconder das outras pessoas; 2) estava sempre preocupada com o seu peso; 3) depois de comerem em alguma lanchonete, ela usava laxantes e vomitava para não engordar com o que havia comido.

Essas descrições correspondem a um transtorno alimentar denominado de

- (A) anorexia.
- (B) bulimia.
- (C) vigorexia.
- (D) obesidade mórbida.
- (E) compulsão mórbida.

